

# Segunda Derrota do "Exército Europeu" na Assembléia Francesa

# Agredida a Guatemala

Mercenários instruídos e organizados na Nicarágua e provenientes da ilha de Hog, a serviço do imperialismo norte-americano, invadem o território guatemalteco

AVIÕES ESTRANGEIROS BOMBARDEIAM DEPÓSITOS DE GASOLINA — DECLARAÇÕES DE TORIELLO — ATO DE BANDITISMO DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA OS POVOS DA AMÉRICA LATINA

CIDADE DO MÉXICO, 18 (I.P.) — O chanceler temalteco, para fazer a comunicação oficial de que a Guatemala acaba de ser invadida por tropas armadas, procedentes da ilha de Hog (Honduras).

Simultaneamente com a invasão, segundo comunicado do Ministro do Exterior, aviões estrangeiros não identificados bombardearam diversos depósitos de gasolina no país, empregando bombas

O comunicado do sr. Tomé acrescenta que os bandos invasores se compõem de refugiados guatemaltecos, apoiados pelo governo da Nicarágua, cubanos e mercenários de outras repúblicas da América Central. «A

batalha da Guatemala continua, conclui o comunicado do ministro do Exterior.

#### NOTA A HONDURAS

CIDADE DO MÉXICO, 18 (I.P.) — O governo da Guatemala, em nota oficial ao governo de Honduras, exigiu que fossem desarmados e punidos todos os bandos armados que existem e que estão invadindo a Guatemala. Denuncia ainda que a invasão partiu da ilha de Hog para o Pórtio Barrios, Quetzaltenango e Zacapa.

NOTA A GUATEMALA

CIDADE DO MÉXICO, 18 (I.P.) — A Presidência da República da Guatemala expediu, hoje, o seguinte comunicado:

«O cidadão presidente coronel Jacobo Arbenz falará ao povo guatemalteco, através da cadeia nacional de rádiodifusão, sábado, às 20 horas, para tratar dos últimos acontecimentos nacionais.»

PROVIDÊNCIA CIDADE DO MÉXICO, 18 (I.P.) — O governo guatemalteco determinou completo block-out em todo o país. Casas e automóveis não podem acender luzes durante a noite.

#### FALAR ARBENZ

CIDADE DO MÉXICO, 18 (I.P.) — A Presidência da República da Guatemala expediu, hoje, o seguinte comunicado:

«O cidadão presidente coronel Jacobo Arbenz falará ao povo guatemalteco, através da cadeia nacional de rádiodifusão, sábado, às 20 horas, para tratar dos últimos acontecimentos nacionais.»

NOTA A GUATEMALA

A descarada agressão americana à Guatemala encontra confirmação em fatos que chegam ao conhecimento do mundo através do próprio aparelho de propaganda dos Estados Unidos. Examinemos os fatos:

1º — Notícias de fonte americana anunciam que

três dias um suposto ultimato das forças armadas da Guatemala ao governo Arbenz.

2º — Depois de estabelecer, ilegalmente, o bloqueio da Guatemala através de navios de guerra, o governo americano passou a fazer pressão sobre governos europeus e deste continente, no sentido de que a esquadra americana inspecionasse seus navios destinados à Guatemala.

3º — Aviões estrangeiros, em evidente ato de provocação, lançaram sobre a Guatemala armas com as insinuações soviéticas.

4º — Aviões não identificados jogaram de para-quedas sobre o território do país (Conclui na 5.ª pag.)

#### DEPUTADO

BAQUEIRA LEAL:

Crime Contra o Brasil

Qualquer ação contra a Guatemala

O Brasil desmentiu todas as suas tradições diplomáticas, envolvendo a memória de um Rio Branco a encravado ser arrastado pelas manobras de intervenção na Guatemala — declarou-nos ontem o deputado Baqueira Leal.

«A ação da Guatemala é desumana. O Espírito Santo assassinou que o governo do nosso país não deve tomar a iniciativa de provocar a invasão dos chateadores americanos para tentar o chamado caso guatemalteco, nem, tampouco, apoiar qualquer entendimento nesse sentido, pois, ao contrário, aí se prende uma cabeça-de-ponte, a mais uma aventura imperialista.»

PROCEDEU MUITO BEM

— Não podemos — concluiu — participar de um movimento que visa ferir a soberania de uma nação amiga, sobretudo quando sabemos que a razão está com essa nação. O que se pretende é que a Guatemala é uma violação flagrante do princípio da autodeterminação dos povos.»

Quase 70 de mais e pequena república do Caribe. Nada. O seu governo usou de um direito ilíquido ao desapropriar as terras em poder do truste «United Fruit Company». E procedeu muito...»

PÚBLICO

Promovido pelo Partido Socialista Brasileiro, realizou-se ontem, dia 20, no Rio, o ato de grande público em defesa da Guatemala. Falarão vários oradores.

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO NOVO REGULAMENTO DOS INSTITUTOS — EXIGIR E NÃO RECOMENDAR, A PALAVRA DE ORDEM DOS CONGRESSISTAS — O ATO DE ONTEM NO SINDICATO DOS HOTELEIROS — PROSSEGUIRÃO HOJE OS TRABALHOS



## A GUATEMALA

A Guatemala está localizada ao sul do México e ao norte de Honduras. Sua área é de cem e dez mil quilômetros quadrados.

Sua capital é a Cidade de Guatemala.

(no Atlântico) são as cidades principais. O número de habitantes da Guatemala é de dois milhões, setecentos e oitenta e sete mil habitantes. A Capital guatemalteca tem cento e noventa e quatro mil habitantes.

POSICAO GEOGRÁFICA

Atravessada ao sul por altas montanhas que cercam o Pacífico, a Guatemala está no centro, coberta de planaltos no lado de serras vulcânicas, algumas com três mil e quatro mil metros. Os principais produtos da Guatemala são: café, banana, cacau e cana de açúcar.

HISTÓRICO

Pedro de Alvarado foi encarregado por Fernando Cortés para explorar a Guatemala. Fundou, então, em 1524 a atual capital, Santiago dos Cavaleiros da Guatemala. A colônia foi pouco procurada pelos imigrantes espanhóis. Em 1821, a Guatemala proclamou sua liberdade e decidiu sua inclusão no Império Mexicano; mas em 1823, as Províncias Unidas do Centro-America se emanciparam desta. A Guatemala se separou da Confederação em 1844.

## Declarações do Ministro



Dr. Jorge Luis Arriola, ministro da Guatemala no Brasil

O meu país, tendo à frente a classe operária e os camponeses, repelirão corajosamente os ataques traiçoeiros dos inimigos de nossa pátria. A Guatemala está preparada para esmagar os elementos contra-revolucionários que tentam levar a in tranquilidade aos lares do povo guatemalteco.

Tais foram as palavras do ministro da Guatemala no Brasil, sr. Jorge Luis Arriola, ao falar ontem à IMPRENSA POPULAR. Disse: S. Excel. que até à hora em que nos falava, 23,30 horas, não recebera nenhuma comunicação de seu governo e que estava acompanhando o noticiário através do rádio e dos telegramas de agências. Hoje, confundido, a Legião receberá informações oficiais.

## Protestando contra a política do governo

Instalou-se o Congresso Regional de Previdência

REPÚDIO AO NOVO REGULAMENTO DOS INSTITUTOS — EXIGIR E NÃO RECOMENDAR, A PALAVRA DE ORDEM DOS CONGRESSISTAS — O ATO DE ONTEM NO SINDICATO DOS HOTELEIROS — PROSSEGUIRÃO HOJE OS TRABALHOS

COM a presença de mais de 500 pessoas, entre as quais uma centena de congressistas, instalou-se, ontem à noite no Sindicato dos Hoteleiros, o II Congresso Regional de Previdência Social. O conclave prosseguirá hoje pela manhã, devendo se encerrar no próximo dia 21, em sessão so-

LENTO. REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

(Conclui na 5.ª pag.)

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

(Conclui na 5.ª pag.)

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

(Conclui na 5.ª pag.)

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

(Conclui na 5.ª pag.)

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

(Conclui na 5.ª pag.)

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

(Conclui na 5.ª pag.)

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

(Conclui na 5.ª pag.)

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

(Conclui na 5.ª pag.)

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

(Conclui na 5.ª pag.)

Comissão de Defesa Contra a CED a

PARIS, 18 (AFP) — A Comissão de Defesa Nacional aprovou, por 29 votos contra 13, o relatório a favor do parecer do general Koenig, cujas conclusões são pela não ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Na R. — Recentemente a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa aprovou o relatório de Jules Moch, também contrário à ratificação do tratado da CED.

REPÚDIO AO GOVERNO

Uma energética manifestação de repúdio à política anti-operária do governo Vargas foi, em resumo, a solenidade de instalação. Os oradores, em sua

&lt;p

## ESTIMAVEL

O sr. J. E. de Macedo Soárez escreve no seu «Diário Carioca»:

«Sem dúvida, o sr. Gustavo Capanema é homem estimável; às vezes, porém, imprudente e irresponsável. Agora mesmo, além de colher mal a questão da denúncia contra o presidente da República, tirou desse fato deprimento para o chefe de Estado motivo de júbilo, que por falta de respeito chefe de Estado motivo de júbilo.

Estimável Colaborou com o fascismo estadonovista até não mais poder. Colabora com o imperialismo norte-americano, ultrapassando todos os limites. Estimável só mesmo para J. E. & Cia.

## MARIA QUITÉRIA

Ainda no mesmo órgão, encontramos:

«A «Ordem de Maria Quitéria» foi instituída para exaltar o cívismo de alguns brasileiros. Nesta época de mesquinhos interesses e baixos appetites, nada mais natural que se procure distinguir aqueles que cultuam as nossas tradições e exaltam os vultos que ajudaram a criar a nacionalidade.

Maria Quitéria é símbolo de heroísmo, abnegação, patriotismo. O general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra e arauto da democracia tutelada pelos balões e canhões, considera que o tenente Gregório, protetor das enxúixas getulianas, é merecedor da medalha, bem como o tira Hugo Faria.

## POLICIALISMO

O repórter Castilho conta no mesmo jornal:

«A política balão está em panico. Desabrochou que o governador Regis Pacheco, assistido pelo seu secretário de Segurança e sobrinho Laurindo Regis, montou uma rede de microfones que captaram e gravaram todas as conversas havidas entre provedores do PSD a propósito da sucessão estadual e da

política nacional. Tanto eram gravados secretamente os debates das reuniões como as simples conversas havidas em Palácios.

Isto demonstra simplesmente o policialismo do sócio e sobrinho do governador Regis Pacheco. Laurindo Regis, que se Improvisou milionário com o barato do jogo que campa na Bahia, é um tira repulso, que agora se enfeita para o governo do Estado. Orgulha-se do seu título de beleza. A rede de microfones é produto de sua imaginação de subalterno de Edgar H. Hoover.

## E DEMAIAS!

Valdemar Cavalcanti escreve no «O Jornal»:

«Gilberto Freyre afirma que, mais tarde, passadas as paixões, a figura do sr. Getúlio Vargas ainda virá a ser recordada como uma das maiores do Brasil republicano — «Como um político talvez de genos».

É demais! Basta a possibilidade de uma substituição no Ministério da Educação para o professor de Aplicação se afobar. «Talvez de genos» — é demais, mesmo sendo um elogio de Gilberto Freyre.

**NOTÍCIA**  
Na mesma página do «Correio da Manhã», o sr. Fernando Magalhães Junior revelou, na Câmara Municipal, que funcionários da Delegacia Fiscal do Comércio, que realizou uma grande operação no centro da capital, para não interditar uma pensão da Rua Barão de São Félix, não conseguiram encontrar. Vê-se que a mercadoria está barateando muito. Será resultado da livre concorrência?

Com Vargas e Aranha no comando, o sinal verde está aberto para as grandes e pequenas partilhas.

## PARAGUAI

O sr. Rubem Braga escreve no «Correio da Manhã»:

«Mesmo sem maior influência econômica, o Brasil é para eles um fator de segurança, pela sua presença política. E significativo que nosso Vargas tenha tido aqui uma recepção muito mais calorosa, que Perón, embora este preparasse muito melhor os festivais; e nem um embassador estrangeiro deixou um nome tão querido como Francisco Negrão de Lima, que chegou a aprender algumas frases em português.

Isto tem um nome, Cháma-se chinismo. O sr. Negrão de Lima é um político odioso pelos trabalhadores e pelo povo do Paraguai, justamente pelo que representa de intervencionismo ofensivo nos negócios internos do Paraguai.

O escritor, que é amigo pessoal do embassador fascista, quis fazer média às custas do Paraguai. Mas não teve outro caminho senão o da mentira, ou da desinformação.

Alguns comerciantes pretendem sonhar o produto alegando falta do mesmo, a

## O Delegado do IAPETC Quer Comprar Para o Instituto o Terreno de um Parente

Protestam os trabalhadores e exigem a demissão desse administrador — Memorial circunstanciado e documentado, inclusive com fotografias, contra o negociante de "Vilas Operárias" —

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Niterói encaminhou telegrama ao ministro do Trabalho e ao presidente do IAPETC, discordando do plano do delegado Regional desse Instituto, que pretende adquirir terreno no Rio de Ouro para, segundo diz, construir casas para os associados.

### O SINDICATO E CONTRA A MEDIDA

Alega o Sindicato que o local escolhido é demasiadamente afastado do centro da cidade, onde trabalha a maioria dos associados e que a condução para aquela localidade é por demais deficiente.

Na verdade, inúmeras outras razões têm os trabalhadores fluminenses associados do IAPETC para discordar da idéia do delegado re-

gional, pois ela, por certo, deve encobrir mais uma negociação em que tem de mostrado tão prodrigo.

### DEMISSÃO DO DELEGADO DO IAPETC

Apesar de ter sido reclamada, no recente Congresso Regional da Província Social, a demissão desse delegado que transformou o delegado do Instituto em centro de baixa política, constrangendo funcionários e prejuicando associados, continua no cargo.

Os Sindicatos dos Estivadores, dos Rodoviários, da Resistência, dos Condutores Autônomos, do Carvão Mineral, evaram memoriais exigindo a demissão do delegado regional do IAPETC.

Essas «vivas operárias» flutuam só no papel, enquanto o dinheiro dos associados é queimado, na mochila.

(Da Sucursal)

## Câmbio-Negro de Banha Em São Gonçalo

SAO GONÇALO, 18 (Do correspondente) — Está havendo uma espécie de preparação psicológica da população para um exorbitante aumento no preço da banha.

Alguns comerciantes pretendem sonhar o produto alegando falta do mesmo, a

## Fulminado Por Uma Descarga Elétrica

O trabalhador da «Servesa» (compreesa de ônibus niteroiense), Fernando Brazão, sofreu diversos reparos na rede elétrica dos «trolley-bus» na Rua Miguel de Frias, recebeu uma violentíssima descarga elétrica. O trabalhador morreu logo após dar entrada no Hospital Antonio Pedro.

## URGE A DESOBSTRUÇÃO

SAO JOÃO DA BARRA, 18 (do Correspondente) — É urgente a desobstrução do Brejo Santo Amaro, localizado no 4º distrito desse bairro, pois vem causando sérios prejuízos aos proprietários da região prejudicando o cultivo de gêneros alimentícios e pastagens.

Ingressa na Associação Feminina Fluminense realizada uma assembleia em sua sede, dia 20, às 17 horas, para que im-

petentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Senhoras donas de casa! Povo fluminense!

A Associação Feminina Fluminense, conciente com suas finalidades, vem lançar o seu verme protesto contra este atentado à vida humana, que é o caso da água envenenada por muitos bares, quando algumas das mesas foram deramadas, na netra de seis quartos tilhos ou de um ente.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

que estejam aí para nos ajudar.

Manifesto da Associação Feminina Fluminense — Ameaça à vida do povo

competentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense realizada uma assembleia em sua sede, dia 20, às 17 horas, para que im-

petentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

que estejam aí para nos ajudar.

Manifesto da Associação Feminina Fluminense — Ameaça à vida do povo

competentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense realizada uma assembleia em sua sede, dia 20, às 17 horas, para que im-

petentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

que estejam aí para nos ajudar.

Manifesto da Associação Feminina Fluminense — Ameaça à vida do povo

competentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

que estejam aí para nos ajudar.

Manifesto da Associação Feminina Fluminense — Ameaça à vida do povo

competentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

que estejam aí para nos ajudar.

Manifesto da Associação Feminina Fluminense — Ameaça à vida do povo

competentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

que estejam aí para nos ajudar.

Manifesto da Associação Feminina Fluminense — Ameaça à vida do povo

competentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

que estejam aí para nos ajudar.

Manifesto da Associação Feminina Fluminense — Ameaça à vida do povo

competentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

que estejam aí para nos ajudar.

Manifesto da Associação Feminina Fluminense — Ameaça à vida do povo

competentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o sossê das donas de casa, causando as maiores con-

sequências.

A Associação Feminina Fluminense protesta contra esta situação de decaimento à vida do povo e exige das autoridades

que estejam aí para nos ajudar.

Manifesto da Associação Feminina Fluminense — Ameaça à vida do povo

competentes uma imediata providência para que estes fatos não se repitam.

E' preciso que haja mais respeito para com a vida do povo que já sofre com a situação atual, sujeito à careta, à falta de transporte, de escolas e da própria água que não chega para o consumo dos bares e que ainda vem contaminada para matar e tirar o

# FINGIDOS TEMORES DO SR. CAPANEMA

18-6-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

Na imprensa os jornais uniu-se a declaração do líder da oposição sobre a norma de trabalho a ser seguida pela Câmara nos dias que correm. Pede-se ao sr. Capanema, segundo declarou a oposição, liquidar a votação de matérias políticas postas em ordem do dia. São as seguintes: estas chamadas matérias políticas: requerimento de convocação do ministro da Justiça; requerimento de convocação do ministro do Exterior para tratar de assunto Perón; pedido de licença para processar os srs. Lodi e Luthero Vargas.

O sr. Gustavo Capanema estaria liquidar esses assuntos rapidamente. «Não devem ir além da próxima semana», calcula o líder, baseando-se em suas previsões geralmente otimistas. A Câmara não deve desapontar a opinião pública realizando uma sessão legislativa ordinária quase estéril em relação ao encaminhamento de problemas de ordem social e econômica, afirma o líder.

Certamente os defensores do sr. Capanema apontam o exemplo de uma excelente pessoa. Um bom professor, mais ou menos desligado das misérias do getulismo e um tanto vane. Não se pode no entanto admitir que o sr. Capanema, por mais vago que seja, ignore uma coisa que entra pelos olhos de toda gente, um fato notório, como a impopularidade do atual Parlamento. Será impopular, o Parlamento, por sua esterilidade quanto à gestação de leis importantes? O Parlamento é impopular, hem impopular, por isso, mas não apenas por isso. O Parlamento é impopular, principalmente, porque tem feito as mais tremendas concessões ao Executivo. Servindo de instrumento mais ou menos passivo da política do Executivo, o Parlamento

tem arcado com a responsabilidade de votar leis, de adotar deliberações as mais impopulares. Para impopularizar um Parlamento muito brilhante do que esse que está, a maioria que o sr. Capanema comanda com seu ar pretensamente aéreo não precisaria fazer mais do que votar como votou no caso do Acharão Miller-Brasil. Estados Unidos.

Ninguém pode ter ilusões a respeito do espírito no mesmo tempo ditatorial e aventurista do sr. Getúlio Vargas. Vargas, visivelmente anti-democrático, é capaz até de fingir-se santo, visando, num golpe de longo alcance, planejar a semente de futuro governo forte em que seja ele próprio o ditador. O atual presidente da República tolera o Parlamento, mas não deixa de conspirar contra ele como instituição, embora a composição das câmaras hoje garanta maioria governamental. O sr. Getúlio Vargas compraz-se em se utilizar do Parlamento para a realização de sua política americana e ao mesmo tempo com isso desmorraliza uma casa que representa, embora pessimamente, o Poder Legislativo, organizado tecnicamente incompatível com as distâncias de fino latino-americano, que o homem de Itália e Santos Reis encarna de modo magistral.

Das palavras do sr. Capanema temem divulgadas na imprensa podemos tirar duas conclusões. A primeira é que os três ramos políticos claramente coligados pela Câmara, no contrário do que calcula o líder, por muito mais do que uma semana. A segunda é que o sr. Capanema apena finge preconciliar-se com a popularidade de uma instituição na qual representa o povo e que se bateu com isso desmorraliza uma casa que representa, embora pessimamente, o Poder Legislativo.

OS MESMOS IDEIAS DE 22 E 24

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

M. R.

Nas declarações que prestou ontem, ante a imprensa, a propósito da iniciativa da Liga da Emancipação Nacional de promover, em todo o país, grandes comemorações da data histórica, cujo ponto alto será o comício partidário para o Campo de São Cristóvão, neste Capital, diz o representante carioca tratar-se de uma feliz e oportunidade.

— O dia 22 de julho — frisou o sr. Oton Mader apoiou em discurso, a anunciar a extinção da COFAP, pregando a liberação dos preços de todos os gêneros e utilidades.

E não ficou só ali: pediu também para o governo acabar com o SAPS, que é, conforme acentuou, um órgão inútil e um devedor de ralos.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.

Adriano, o deputado Rui de Almeida, afirmou que estão perfeitamente atualizados os principais por que se bateram os homens de 22 e 24.



# Deverá Ser Constituído Hoje o Novo Gabinete Francês

## OS OCUPANTES IANQUES

### TRANSFORMARAM TÓQUIO NUM BORDEL

Declaração de um oficial nipônico do serviço de espionagem norte-americano — Tentam infiltrar espiões no território soviético

MOSCOW, 18 (IP) — Durante o julgamento do ex-oficial japonês Akira Tani, preso e condenado a 25 anos de prisão por atividades de espionagem, foi exhibido no tribunal um revolver de tiro silencioso, de fabricação americana, com o qual o condenado pretendia penetrar em áreas de objetivos militares, depois de assassiná-las sentinelas. O serviço secreto americano também fornecê-lhe a Akira Tani um aparelho radio-transmissor portátil e uma lâmpada de sinalização, que foram apreendidos em seu poder.

Referindo-se ao tribunal à ocupação americana no Japão, disse o ex-oficial nipônico: "Antigamente havia em nossas cidades algumas bordéus. Mas as forças de ocupação americanas estabeleceram quartelões inteiros dedicados à prostituição". Dirigindo-se aos juízes, Akira Tani perguntou: "Sabeis que existem no Japão 600.000 crianças nascidas de pais americanos?"

A imprensa soviética anuciou, ao mesmo tempo, a rendição de dois espiões americanos da nacionalidade soviética. Trata-se de dois desertores do Exército que, depois de treinados em escola de espionagem americana na Alemanha Oriental, foram lançados sobre o território soviético de bordo de um avião de bombardeio norte-americano, que voava sem insígnias. Depois de confessarem em permanente os seus planos de espionagem, N. Yakuta e M. Kudry, se declararam que as autoridades soviéticas lhes ofereceram plenas oportunidades para uma vida digna em sua pátria. "Nós nos entregamos porque jamais poderíamos faltar os nossos compatriotas, se cometesses os crimes que o serviço secreto americano nos mandou cometer contra o nosso povo" — disseram.

### Desapareceram Cinco Americanos

SAIGON, 18 (AFP) — Faltaram à chamada cinco norte-americanos da base aérea de Tourane, perto do centro do Annan, anunciam os serviços da comissão militar norte-americana de Saigon.

Até agora não deram resultados as pesquisas empreendidas na região de Tourane para encontrar os cinco norte-americanos.

#### REPATRIADOS MIL PERÍODOS

WASHINGTON, 18 (AFP) — «Mil feridos do corpo expedicionário francês na Indo-China serão repatriados por via aérea, sem escala, do Extremo Oriente para Hawaii, de onde serão em seguida transportados para a França», anuncia o serviço de transporte aéreo militar dos Estados Unidos. O general Wilford Hall,

PARIS, 18 (AFP) — O Sr. Mendes France declarou que seu Governo só deverá ficar constituído amanhã.

Somente se reunirão este tarde, na Assembleia Nacional, os grupos Socialista e Republicano Popular.

Da reunião dos socialistas participou também a Comissão Diretora do Partido. Os socialistas reafirmaram sua decisão de não participarem do Governo que o Sr. Mendes France está organizando. Parece, mesmo, que a questão da participação dos parlamentares socialistas, a título individual, não se apresentará.

De seu lado, a Comissão Executiva do

Socialistas e republicanos não participarão do governo — Mendes-France ficará também com a Pasta do Exterior

Movimento Republicano Popular reafirmou a atitude tomada pelo grupo concernente à não participação deste no novo Gabinete.

#### A VOTACAO

PARIS, 18 (AFP) — Os resultados do escrutínio para a investidura do Sr. Pierre Mendes France foram os seguintes: número de votantes 466; maioria constitucional, 133; a favor, 419; contra, 47. Em consequência, a investidura foi concedida ao Sr. Mendes

France. A sessão foi logo levantada, tendo a assembleia feito o presidente o encargo de convocá-la oportunamente.

#### TAMBÉM MINISTRO DO EXTERIOR

PARIS, 18 (AFP) — As 18 horas, não havendo indicação nova fôrça formada sobre a constituição do Gabinete Mendes-France.

Uma única coisa parece assegurada, até esta hora (18): a decisão de Mendes-France

de acumular a Presidência do Conselho e o

Ministério do Exterior. Espera-se a nomeação do Presidente às 20 horas, admitindo-se que nessa ocasião anuncia Mendes-France a lista dos Ministros.

#### NAO PARTICIPARA

PARIS, 18 (AFP) — O Movimento Republicano Popular resolveu não participar

#### DIZ SEN. DE PAZ A SUA MISSAO

PARIS, 18 (AFP) — "Devo realizar uma missão de paz, que, por uma larga margem de votos, acaba de me ser confiada" declarou esta noite o Sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho, num discurso pelo rádio.

# FLAGRANTE CONTRADIÇÃO IANQUE EM GENEBA

Enquanto o subsecretário Bedell Smith considerava "razoável", quinta-feira, a proposta chinesa, o delegado Robertson, sexta-feira, diz que "não é razoável" — Mas os franceses acham-na uma base para discussão

GENEBA, 18 (A.F.P.) — Teve inicio, às 14 hs., no Palácio das Nações, a 15.ª sessão de caráter restrito da Conferência consagrada à Indo-China, hoje presidida pelo sr. Anthony Eden.

#### CHU EN-LAI RESPONDE

Chu En-Lai respondeu, inicialmente, ao sr. Robertson, delegado americano, que afirmava que sua proposta de quarta-feira não era razoável. «O sr. Robertson, declarou o chefe da delegação chinesa, está em contradição com o sr. Bedell Smith, que declarou, pelo contrário, que essa proposta era razoável».

Chu En-Lai, em seguida, desenvolveu três pontos: 1) retrada das tropas estrangeiras devendo aplicar-se tanto ao Cambodge e ao Laos quanto ao Viet-Nam; 2) a proposta de Phan Van Dong em seis pontos, da última quarta-feira, referente à regulamentação política, é muito boa e tem a aprovação da delegação chinesa; 3) finalmente, Chu En-Lai pediu a fixação de uma data precisa para a discussão do problema político no Viet-Nam.

Ao recomendar os trabalhos, Pham Van Dong tomou a palavra. O chefe da

Em seguida, foi suspensa a sessão.

### Vetada Pela U.R.S.S. a Intervenção da ONU. na Indo-China

NACOES UNIDAS, 18 — (AFP) — A União Soviética vetou a proposta de envio de observadores da ONU à Tailândia, para averiguar das razões da queixa do governo de Bangkok.

Usando, assim, do seu direito de voto, de que goza juntamente com as outras três grandes potências — a URSS fez com que a proposta fosse dada como rejeitada.

A sessão do Conselho de Segurança começou às 10 horas e 30 minutos, sob a presidência do delegado dos Estados Unidos, Cabot Lodge.

#### PREDJUDICARIA A SOLUCAO PACIFICA

SEYON e Tsarpakine, da URSS, manifestou-se contra o pedido da Tailândia. Achava que o pedido tailandês só poderia prejudicar a solução pacífica de questão indochinesa.

A Tailândia não era objeto de nenhuma ameaça de parte de quem quer que fosse.

Seu pedido de remessa de observadores era uma tentativa de diversão da parte

dos Estados Unidos para impedir uma solução pacífica e para ampliar a guerra.

E continuou: «Era a primeira etapa de uma intervenção das Nações Unidas na Indo-China, tendo em vista a internacionalização do conflito, coisa desejada pelos Estados Unidos. A notícias da consolidação da paz na Coreia e feitas no dia 16 do corrente pelas delegações norte-coreana, chinesa e soviética, «propostas que foram rejeitadas sem a menor justificativa», concluiu o porta-voz chinês declarando que as dezessete nações que puseram um fim brutal à conferência a Coreia «serão consideradas como responsáveis pelas consequências que possam advir das avenidas traçadas por Singman Ri e sua campanha».

Depois de falar o representante da Grã-Bretanha, anunciou o voto da União Soviética. Em vista desse voto, a moção tailandesa foi dada como rejeitada.

#### ADIADA A CONFERÊNCIA

Foi adiada a conferência marcada para ontem, na ABI, a ser pronunciada pelo deputado Heitor Beltrão e subordinada ao tema «O Cinco de Julho e a Corrupção Administrativa». Verificou-se a adiamento em face do dr. Heitor Beltrão encontrar-se enfermo.

chefe dos serviços médicos do «Mats» (serviço de transportes aéreos militares) esclareceu que a aviação norte-americana receberia os feridos de Dien Bien Phu fora da zona indo-chinesa de combate e que os transportaria até uma base do serviço, ainda não designada.

AO RECOMEÇAR OS TRABALHOS, Pham Van Dong tomou a palavra. O chefe da

Em seguida, foi suspensa a sessão.

### CONCLUSÕES... CONCLUSÕES...

## ACREDIDA A GUATEMALA

metralhadoras de mão, pistolas-metralhadoras, fuzis-metralhadoras, granadas e munições. Camponeses, que localizaram essas armas e munições, as entregaram ao governo.

5º — Os governos ingles e dinamarqueses divulgaram comunicados informando que não permitiriam que os americanos revistassesem seus navios destinados à Guatemala.

6º — Há poucos dias foi denunciado que o major Ferdinand F. Schuppo, da Força Aérea norte-americana, havia sobrevoado por duas vezes o território da Guatemala, transportando o coronel guatemalteco Rodolfo Mendoza Azurduy, posto a serviço da United Fruit e do Departamento de Estado.

#### ANTECEDENTES

As maiores hostilidades dos americanos contra Guatemala tiveram início quando em 1944 foi eleito presidente da República Juan José Arévalo. Seu governo instituiu o código do trabalho e melhorou a situação dos trabalhadores. Durante o governo Arévalo houve na Guatemala námenos de trinta sublevações dirigidas pelos laques.

Os dois principais trusts americanos que atuam na Guatemala são a United Fruit Company e a Interna-

#### Projeto Sôbre o...

tendo 50.000 assinaturas de eleitores.

#### TEXTO DO PROJETO

É o seguinte o texto do projeto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Poderão requerer o registro eleitoral, nos termos da legislação em vigor, todos os partidos políticos que, em seus programas ou estatutos se manifestem de acordo com a forma republicana e federalista de governo.

Art. 2º — Como condição do registro deverá o partido, por seus órgãos dirigentes, proclamar seu respeito aos direitos fundamentais do homem assegurados na Constituição da República e seu reconhecimento de que a pluralidade de partidos é de essencialidade.

Parágrafo 1º — O partido cujo registro haja sido cancelado na forma do § 13 do art. 141 da Constituição Federal, poderá obter novo registro, bastando para isso que o requerido ao Tribunal Superior Eleitoral, na forma da

avogado da United Fruit, questionando com o governo.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 18 de junho de 1954.

#### ASSINATURAS

O projeto traz as assinaturas

dos deputados: (as) Coutinho Cavalcanti; Campos Vergol; Flores da Cunha; Flávio Castrôto; Joaquim Viegas; Moreira da Rocha; Walter Ataíde; Vieira Lins; Cardoso Miranda; Benedito Mergulhão; Castilho Cabral; Monteiro de Castro; Nestor Duarte; Jérbas Maranhão; Abelardo Mata; João Agrípino; Brígido Tinoco; Nelson Carneiro; Celso Peçanha; Ortiz Monteiro; Mendonça Braga; Mendonça Júnior; Euzebio Rocha; Paulo Couto; Mário Palmeiro; A. Bugnara Leal; Carlos Valdades; Salo Brand; Lício Boratto; Alomar Balcirio; Roberto Moreira; Lucilo Medeiros; Antônio Moreira Manhães Barreto; Dilemundo Cruz; Breno Silveira; Ponte Vieira; José Flávio; Lúcio Bittencourt; Paulo Louro; Iris Meimberg; Cunha Bueno; Emílio Carlos; José Fontes Romero; Renier Mazzilli; Chagas Rodrigues; Alberto Bottino; Eraldo Catalão; Nelson Omegna; Tendório Cavalcanti; Alfredo Duallibe; Henrique de Rêgo; Fábio Miceira; Arthur Autuori; Benjamin Farah; Ferreira Martins; Vieira de Mello; Epílogo de Campos; Lima Figueiredo; Barros de Carvalho; Ruy de Almeida; Fábio Aguilar; Agrípina de Faria; Menotti do Pichita; Clodomir Millet.

#### EXIGENCIAS E NAO RECOMENDACOES

Olimpio de Mello, líder bananero, faleceu em nome dos contribuintes do LAPEB, historiador da crise do bananero, defendeu a recomendação do Conselho de Consulta, com uma grande de dois dias. E depois de atender as inúmeras conquistas dos trabalhadores cujo cumprimento o governo postergou, sugeriu que o Conselho de Consulta, em vez de um dos divulgou, enciamos sob intensos aplausos.

Podemos conseguimos com o Congresso porque fizemos recomendações ao governo. Nossos Congressos devem ser agora exigentes e não de recomendações.

Uma vez nista da palavra, em nome dos associados de institutos e caxias os dirigentes sindicais, Silviano Manoel da Silva,

#### OS TRABALHOS

Os trabalhos das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência Social, em 1955.

#### CONCLUSÃO

Os resultados das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência, para que o conclave elegerá uma delegação representativa os trabalhadores do Distrito Federal.

Os resultados das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência, para que o conclave elegerá uma delegação representativa os trabalhadores do Distrito Federal.

Os resultados das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência, para que o conclave elegerá uma delegação representativa os trabalhadores do Distrito Federal.

Os resultados das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência, para que o conclave elegerá uma delegação representativa os trabalhadores do Distrito Federal.

Os resultados das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência, para que o conclave elegerá uma delegação representativa os trabalhadores do Distrito Federal.

Os resultados das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência, para que o conclave elegerá uma delegação representativa os trabalhadores do Distrito Federal.

Os resultados das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência, para que o conclave elegerá uma delegação representativa os trabalhadores do Distrito Federal.

Os resultados das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência, para que o conclave elegerá uma delegação representativa os trabalhadores do Distrito Federal.

Os resultados das comissões que terão inicio na manhã de hoje, nortear-se-ão pelas resoluções tomadas no I Congresso e as teses que serão apresentadas pelos congressistas. As sessões plenárias. Depois de aprovadas em plenário serão levadas ao II Congresso Brasileiro de Previdência, para que o conclave elegerá uma delegação representativa os trabalhadores do Distrito Federal.

## Preparam-se os Trabalhadores Gaúchos Para a Greve

A Comissão Executiva Intersindical de Porto Alegre lançou um Manifesto aos trabalhadores ao povo do Rio Grande do Sul reafirmando sua determinação de promover uma greve total no aquele Estado, no próximo dia 6 de julho, caso até aquela data não tenha entrado em vigor o novo salário-mínimo e decretado o prometido congelamento dos preços.

### GOVERNO DE CARESTIA

Em trechos do Manifesto, a Comissão caracteriza o culpado pela assun-

Manifesto lançado pela Comissão Intersindical — Assembléias nos Sindicatos — Comissões nos locais de trabalho

**Manifesto** caresta, o governo Vargas: — Quando a celebre COFAP determina majorações abusivas e injustificáveis, ninguém cogita de saber se ela tem poderes para isso, se seu ato é legal ou não ou se ele convém ou não aos interesses nacionais.

O Manifesto assim conclui:

«Como primeira manifestação aban-

donaremos nossas tarefas no próximo dia 6 de julho, caso não tenha sido assinado o decreto do congelamento dos preços. Por 24 horas cessaremos nossas atividades. Assim é necessário para nossa própria sobrevivência.

### PREPARATIVOS

Em todos os Sindicatos e Associações Profissionais estão sendo intensi-

ficados os preparativos para a greve geral do dia 6. Os gráficos reuniram-se em assembléia na última quinta-feira, apoiando as resoluções da Comissão Intersindical e organizando comissões que dirigirão a paralisação no dia 6; também o Sindicato dos Padeiros reuniu-se em assembléia, tornando idênticas resoluções. Para esta semana estão programadas assembléias e reuniões em quase todos os sindicatos da capital e do interior do Estado.



A delegação carioca eleita no I Congresso Regional de Previdência Social

## UMA TRAGÉDIA PROVOCADA PELAS PERSEGUIÇÕES NA CSN

Desesperado, o operário assassinou o capanga da Companhia Siderúrgica e depois suicidou-se

**BARRA MANSA** — Por culpa da Companhia Siderúrgica Nacional, duas pessoas perderam a vida recentemente. Um operário matou a tiros um encarregado de segurança e suicidou-se depois. A causa de tudo isso foi o regime de terror e de perseguições reinantes aqui na CSN.

O operário, de nome Aristides, com mais de 10 anos de casa, vinha sendo vítima de toda sorte de perseguições

## INICIADOS OS TRABALHOS DO II Congresso de Previdência

ELEITAS SETE COMISSÕES PARA APRECIAÇÃO AS TESES DOS CONGRESSISTAS — O REGIMENTO INTERNO — NÃO É FINANCIADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Em reunião preparatória realizada na manhã de quinta-feira última, no Sindicato dos Hoteleiros, dirigentes sindicais do Distrito Federal escolheram as comissões e o Regimento Interno do II Congresso Regional de Previdência Social.

### SETE COMISSÕES

Sete foram as comissões escolhidas para funcionar no II Congresso. A Comissão de Benefícios estudará as teses referentes aos benefícios, pensões e aposentadorias; a Comissão de Arrecadação terá a seu cargo deliberar «defender» do plenário sobre as teses e proposições relacionadas com as contribuições aos institutos; a Comissão de Assistência Social estudará particularmente a questão dos hospitais e postos médicos dos institutos e caixas; a Comissão de Inversões compilará as teses referentes à aplicação dos fundos das instituições de previdência; a Comissão de Proposições e Mensagens apreciará as moções apresentadas pelos congressistas e a Comissão de Acidentes de Trabalho estudará as propo-

sções relativas ao Seguro Social.

### O TÉMARIO

Até a hora em que redigimos esta nota, o témario do II Congresso ainda não havia sido dado ao conhecimento da imprensa. Entretanto, ouvido pela reportagem, o presidente da Comissão Organizadora, sr. Benedito Cerqueira, adiantou-nos alguns de seus principais pontos e que deverão ser alvo dos mais importantes debates: a obrigaçâo da dívida de 15 milhões do governo aos institutos e caixas; os últimos decretos baixados pelo governo, particularmente o novo regulamento dos institutos, que estipula o aumento

das contribuições para 7 por cento e finalmente a questão da administração dos institutos e caixas pelos sindicatos, resolução tomada no Congresso anterior e que até hoje não foi efetivada.

### CONGRESSO INDEPENDENTE

O financiamento do cláu-va contém incluído é de iniciativa dos sindicatos e federações e não do Ministério do Trabalho, como propõem alguns órgãos da «esquerda». Nem um centavo sequer saiu dos cofres do Ministério. Até as máquinas de datilografia e os mimeógrafos utilizados no Congresso foram fornecidos pelos sindicatos participantes.

### Comemoração

Da Greve Dos Marítimos

Os operários navais vão comemorar no próximo dia 26, na sede do sindicato da categoria, o primeiro aniversário da greve nacional dos marítimos deflagrada em 16 de junho do ano passado.

O programa da comemoração constará de uma parte cívica e outra recreativa.

As 16 horas, do dia 16 último, em comemoração do dia da deflagração da greve, os operários da Ilha do Viana um comício no Maranhão, em Niterói. Estiveram presentes, usando da palavra, os líderes marítimos Emílio Bonfante Demaria e Irineu José de Sousa. A manifestação encerrou-se com uma prolongada salva de foguetes.

Considera-se nos meios

## Estourou a "Arapuca" Dos Pelegos da C.S.N.

Os srs. Alain Cruz e Walter Miller vinham iludindo os operários da Companhia Siderúrgica Nacional com um jornal «Defesa» que na verdade fazia a «defesa» dos dois espertinhos.

Na madrugada do dia 2 deste mês as máquinas do jornal foram retiradas. Até hoje, os associados do sindicato dos metalúrgicos ainda não conseguiram localizar as máquinas nem saber do pelego Alain Cruz.

REUNEM-SE 4 MIL OPERARIOS

Cerca de quatro mil operários, associados do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda reuniram-se numa grande assembléia, na semana passada, para discussão de uma nova tabela de aumento de salário.

Após um meticoloso exame das causas e consequências do aumento do custo de vida, os participantes da assembléia resolveram aprovar uma tabela de aumento cuja escalonatura varia de 40 por cento a 10 por cento, para os salários enquadrados entre 2 mil a 10 mil cruzeiros.

Considera-se nos meios

metalúrgicos essa tabela de aumento já vitoriosa, tendo em vista que a totalidade dos operários da Siderúrgica de Volta Redonda bem como de outras empresas afins sobre a mesma se manifestaram favoravelmente, opinando que ela é uma tabela única, que na eventualidade satisfaz a todos a correspondência.

(Do correspondente)

## SEGURO social

Alberto Carmo

### NOVO REGULAMENTO DOS INSTITUTOS (7)

Artigo 26. A aposentadoria por invalidez será mantida enquanto a incapacidade do segurado permanecer nas condições mencionadas no artigo 25, podendo ele, a qualquer tempo, ser submetido a exames para verificação da mesma, ou não, dessas condições.

Artigo 27. Verificada, na forma do artigo 26, a recuperação da capacidade de trabalho do segurado aposentado, proceder-se-á de acordo com o disposto nos parágrafos anteriores.

Parágrafo 1.º. Se, dentro de 5 (cinco) anos, contados da data do início da aposentadoria, fôr o aposentado declarado apto para o seu trabalho, o benefício ficará extinto.

1 — imediatamente, para o segurado empregado, a quem assistirão os direitos resultantes do disposto no artigo 475 e parágrafo da Consolidação das Leis do Trabalho, valendo como título hábil para a respectiva efetivação o certificado de capacidade fornecido pela previdência social;

II — para os segurados de que trata artigo 5.º, itens III e IV, após tantos meses quantos tiverem sido os anos de percepção da auxílio-doença e da aposentadoria.

Parágrafo 2.º. Se a recuperação da capacidade de trabalho ocorrer após 5 (cinco) anos da data do início da aposentadoria, haja assim, quando, a qualquer tempo, essa recuperação não for total em torno do segurado declarado apto para o exercício de trabalho diversos do que habitualmente exercera, a aposentadoria será mantida, sem prejuízo do tratamento:

I — no seu valor integral, durante o prazo de 6 (seis) meses, contados da data em que fôr «certificada» a recuperação da capacidade;

II — com redução de 50% (cinquenta por cento) daquele valor, do sótão no quanto meses subsequentes;

III — com redução de 2/3 (dois terços), do décimo no décimo segundo meses subsequentes, quando ficará definitivamente extinta a aposentadoria.

Parágrafo 3.º. Sempre que a recuperação da capacidade de trabalho ocorrer após 5 (cinco) anos da data do início da aposentadoria, cessará para a empresa as obrigações impostas pelo artigo 475 e parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Artigo 28. A aposentadoria por velhice será concedida no segundo que, após haver completado 60 (sessenta) contribuições mensais, completar 65 (sessenta e cinco) ou mais anos de idade e constituir numa renda mensal adequada na forma das parágrafos 4.º e 5.º do artigo 25.

Parágrafo 1.º. Da data do início da aposentadoria por velhice será a data de entrada do respectivo requerimento ou do afastamento da atividade por parte do segurado, se posterior àquela.

Parágrafo 2.º. Serão automaticamente convertidos em aposentadoria por velhice o auxílio-doença e a aposentadoria por invalidez do segurado que completar 65 (sessenta e cinco) anos de idade.

Parágrafo 3.º. A aposentadoria por velhice poderá ser requerida pela empresa, quando o segurado houver completado 70 (setenta) anos de idade, sendo neste caso compulsória.

(CONTINUA)

## O documento político

MAIS DISPUTADO NOS ÚLTIMOS TEMPO

## JK Só Sua Problemas Econômicos do Socialismo na URSS

CLAUDIA CRISTINA, a rainha eleita da Imprensa Sindical, quando em visita à nossa redação, em companhia de seus cabos eleitorais

## Eleita a Rainha da Imprensa Sindical

A 26 do corrente, em grande baile, a coroação de Claudia Cristina

CONCURSO com quatro mil votos Claudia Cristina, candidata das alfaiates e costureiras venceu o concurso no título de Rainha da Imprensa Sindical. Em segundo e terceiro lugar colocaram-se as candidatas dos marítimos e gráficos, Ozilda Dantas e Maria do Carmo, respectivamente.

Na noite de ontem, em grande baile, no salão do Sindicato dos Têxteis,发生了 realizadas a cerimônia de coroação da rainha.

VITÓRIA MERECIDA Claudia Cristina ganhou o

concurso com quatro mil votos à frente da candidata colocada em segundo lugar, cujas possibilidades eram maiores que as suas. Sua vitória foi devida ao grande entusiasmo com que se empenhou no concurso, visando, em primeiro lugar, o objetivo de transformar os jornais sindicais em armas de luta dos trabalhadores nela conquistando a reivindicação.

As candidatas, por ocasião da cerimônia, fizeram especial homenagem à jovem candidata dos trabalhadores de moinhos. Juvenal Garcia, por motivo de seu esforço na campanha, que chegou ao sacrifício do próprio patrimônio.

O PAPEL DA IMPRENSA SINDICAL

AO TÉRMINO DA APURAÇÃO DO CONCURSO, que se realizou na sede do júri, nos marítimos, vários oradores destacaram o papel da Imprensa Sindical nas lutas dos trabalhadores.

O diretor da «Orla Mar-

tim» e líder dos marítimos, comendante Emílio Bonfante,

convidado a encerrar o ato saudou as candidatas afirmando que o concurso contribuiu para despertar nos operários um interesse mais vivo pelos seus jornais.

Considera-se nos meios

que a cerimônia de coroação da rainha da Imprensa Sindical, realizada na noite de ontem, foi um grande sucesso.

As candidatas, por ocasião da cerimônia, fizeram especial homenagem à jovem candidata dos trabalhadores de moinhos. Juvenal Garcia, por motivo de seu esforço na campanha, que chegou ao sacrifício do próprio patrimônio.

O PAPEL DA IMPRENSA SINDICAL

AO TÉRMINO DA APURAÇÃO DO CONCURSO, que se realizou na sede do júri, nos marítimos, vários oradores destacaram o papel da Imprensa Sindical nas lutas dos trabalhadores.

O diretor da «Orla Mar-

tim» e líder dos marítimos, comendante Emílio Bonfante,

convidado a encerrar o ato saudou as candidatas afirmando que o concurso contribuiu para despertar nos operários um interesse mais vivo pelos seus jornais.

Considera-se nos meios

que a cerimônia de coroação da rainha da Imprensa Sindical, realizada na noite de ontem, foi um grande sucesso.

As candidatas, por ocasião da cerimônia, fizeram especial homenagem à jovem candidata dos trabalhadores de moinhos. Juvenal Garcia, por motivo de seu esforço na campanha, que chegou ao sacrifício do próprio patrimônio.

O PAPEL DA IMPRENSA SINDICAL

AO TÉRMINO DA APURAÇÃO DO CONCURSO, que se realizou na sede do júri, nos marítimos, vários oradores destacaram o papel da Imprensa Sindical nas lutas dos trabalhadores.

O diretor da «Orla Mar-

tim» e líder dos marítimos, comendante Emílio Bonfante,

convidado a encerrar o ato saudou as candidatas afirmando que o concurso contribuiu para despertar nos operários um interesse mais vivo pelos seus jornais.

Considera-se nos meios

que a cerimônia de coroação da rainha da Imprensa Sindical, realizada na noite de ontem, foi um grande sucesso.

As candidatas, por ocasião da cerimônia, fizeram especial homenagem à jovem candidata dos trabalhadores de moinhos. Juvenal Garcia, por motivo de seu esforço na campanha, que chegou ao sacrifício do próprio patrimônio.

O PAPEL DA IMPRENSA SINDICAL

AO TÉRMINO DA APURAÇÃO DO CONCURSO, que se realizou na sede do júri, nos marítimos, vários oradores destacaram o papel da Imprensa Sindical nas lutas dos trabalhadores.

O diretor da «Orla Mar-

tim» e líder dos marítimos, comendante Emílio Bonfante,

convidado a encerrar o ato saudou as candidatas afirmando que o concurso contribuiu para despertar nos operários um interesse mais vivo pelos seus jornais.

Considera-se nos meios

que a cerimônia de coroação da rainha da Imprensa Sindical, realizada na noite de ontem, foi um grande sucesso.

As candidatas, por ocasião da cerimônia, fizeram especial homenagem à jovem candidata dos trabalhadores de moinhos. Juvenal Garcia, por motivo de seu esforço na campanha, que chegou ao sacrifício do próprio patrimônio.

O PAPEL DA IMPRENSA SINDICAL

AO TÉRMINO DA APURAÇÃO DO CONCURSO, que se realizou na sede do júri, nos marítimos,

# Vasco e Santos Jogam Esta Tarde no Estádio do Maracanã

**Hungria x Alemanha, Atração de Amanhã.** — BERA, 18 (IP) — Mais quatro prélos darão curso, na tarde de domingo próximo, às oitavas de final da Copa do Mundo. A atração desta rodada é, sem dúvida alguma, o cotovelo que travarão na Basílica as equipes da Hungria e da Alemanha. Os outros jogos são os seguintes: Turquia x Coréia, em Genebra; Inglaterra x Suíça, em Berna e Itália x Bélgica, em Lugano.

# SEGUNDO OBSTÁCULO

## FLAGRANTE

Cercado de maior expectativa, ainda, o selecionado brasileiro voltará a campo, esta tarde, para saldar o seu compromisso de número dois, pela Copa do Mundo. A jornada inicial, integralmente vitoriosa, teve o mérito de infundir maior confiança aos nossos rapazes. A Jugoslávia, em que pese a escassa vitória alcançada sobre a França, possui um bom conjunto, de jogadores que sabem cumprir o missão que levam a campo. Por isso, pode surpreender, não obstante tenhamos uma irrestrita confiança em mais um éxito dos pupilos de Zézé Moreira, que, vencendo hoje, já estarão classificados para as quartas de final. O príncipe é difícil, devendo exigir bastante de cada jogador, mas o triunfo será que não vale o sacrifício? Creemos que sim e os "players" irão para campo competentes e perfeitamente cônscios da responsabilidade enorme que lhes pesa sobre os ombros. Qualquer desculpa poderá ser fatal, por isso que todo cuidado é pouco...

Isso talvez seja pôneia, mas será feito aqui um registro porque veio num telegrama: "O técnico sub-côrreio, na manhã do jogo contra a Hungria, revelou à imprensa, surpreendentemente, que o seu time apresentava condições para vencer o seleção magiar. Apenas, era inferior no 'póneio', tecnicamente, mas essa deficiência seria suprida pelo 'poder da vontade', tal a sua confiança". Quem se vê numa causa assim concorda logo que o Shymanian Rhea fôe escolha, com mais um exemplo da auto-suficiência subcorreio.

O jogo, completamente desigual, apresentou o escorço de 9 a 0, a favor dos magiars, como não podia deixar de ser. Era a maior "barbada" do Campeonato, a previsão de que o vencedor de tal encontro. E como é que o treinador (?) dos coroados foi inventar aquilo? Só mesmo dizendo como num programa de rádio, que tem por aí: "essa agora é que foi interessante..."

E prosseguia, no Maracanã, o Torneio Rio-São Paulo, com um pôneio Botafogo x Flamengo. Prélio todo truncado que não agradou. Houve ainda a nota (ou as notas) destante da partida, que foi o capítulo da indisciplina em campo, desestimando-se as bravatas de Zagalo, Aráti, Bob, Tito, Carlyle e outros. Ainda bem que o Sr. Armento não deu tréguas aos faltosos, conseguindo levar a bom término uma pelica que tanto prometia. Agora, o pôneio para os indisciplinados!

A. MAIA

## MÁRIO VIANA E O JOGO SUÍÇA X ITÁLIA

Comprometeu o nome do Brasil o juiz-policial, prejudicando os italianos e dando lugar a um incidente, ao fim da peleja

INDIGNAÇÃO

Márcio Viana já havia provocado entre os italianos ondas de indignação, devido à diferença de um gol que possivelmente poderia ter sido definitiva para a vitória dos italianos, se o tento tivesse sido válido.

Ao terminar o encontro, os jogadores italianos e seus paridários entraram no vestiário, lamentando-se profundamente. Um jogador, Lorenz, cego de raiva, procurava censurar-lhe, talvez violentamente, sua decisão, mas tudo entrou em ordem e Lorenz foi para o vestiário como os demais.

### VALIDO O GOL

Na Basileia, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

Em Zurique, as equipes da Áustria e da Tchecoslováquia alinharam assim:

ÁUSTRIA — Kurt Schmidl, Gerhard Hannappi, Karl Ehrnst, Robert Körner, Walter Schlegel, Robert Dienst, Erich Probst, Alfred Körner.

TCHECOSLOVÁQUIA — Ajamian; Safranek e Novák; Trnka, Hledík e Bertl; Klavacek, Hencle, Kacany, Patík y Neská.

JUIZ: Stefanovic (iugoslavo).

▲▲▲

Na Basileia, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

Em Zurique, as equipes da França e do México jogaram com os seguintes valores:

FRANÇA — Remetter; Giannessi e Kaelbel; Marcel, Cuissard e Mahjoub; Kopa, Giovacy, Strape, Dereudre e Vicent.

MÉXICO — Mota; Lopez e Romo; Martinez, Cardeñas e Avalos; Torres, Narango, Lamadrid, Baltazar e Arellano.

JUIZ: Ascensi (espanhol).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

Na Basileia, as equipes da França e do México jogaram com os seguintes valores:

FRANÇA — Remetter; Giannessi e Kaelbel; Marcel, Cuissard e Mahjoub; Kopa, Giovacy, Strape, Dereudre e Vicent.

MÉXICO — Mota; Lopez e Romo; Martinez, Cardeñas e Avalos; Torres, Narango, Lamadrid, Baltazar e Arellano.

JUIZ: Ascensi (espanhol).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

Na Basileia, as equipes da França e do México jogaram com os seguintes valores:

FRANÇA — Remetter; Giannessi e Kaelbel; Marcel, Cuissard e Mahjoub; Kopa, Giovacy, Strape, Dereudre e Vicent.

MÉXICO — Mota; Lopez e Romo; Martinez, Cardeñas e Avalos; Torres, Narango, Lamadrid, Baltazar e Arellano.

JUIZ: Ascensi (espanhol).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

No Maracanã, as equipes do Uruguai e da Escócia formaram desta forma:

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrosi, Miguez, Schiaffino e Borges.

ESCÓCIA — Fred Martin, W. Cunningham, J. Aird; R. Evans, T. Dougherty, J. Davidson, Cowie, Mackenzie, Machan, Brown e Ormond.

JUIZ: Orlandini (italiano).

▲▲▲

Ganharam na Guerra e Perderam na Paz:

# DESPEJO DA CRIFA A QUALQUER MOMENTO

ÚNICA ESPERANÇA QUE AINDA RESTA: DESAPROPRIAÇÃO DO CLUBE GERMÂNIA — ANTRÔ DE ESPIONAGEM, QUE SE LEVANTA NOVAMENTE — IGUALMENTE AMEAÇADOS A UNE, O HOSPITAL DE AERONÁUTICA E A CRUZEIRO DO SUL — E POR CIMA, DEBOCHAM DOS NOSSOS HERÓIS — (Primeira de uma série de reportagens)

JUDICIALMENTE, a questão entre a CRIFA e o Clube Germânia está resolvida. Os alemães ganharam. A CRIFA perdeu. Deverá ser despejada e os ex-pracinhas — heróis de tantas batalhas em defesa da humanidade — deverão ser atirados à rua para mendigar, enlouquecer de vez, morrer. E nas casas, em que eles ainda repousam, readaptando-se para a vida normal, novamente aqueles que davam aos submarinos nazistas a posição dos nossos navios, voltarão a beber e dançar.

Há a esperança de que o sr. Getúlio Vargas desaproprie o local e os prédios do Clube Germânia. Neste sentido, o presidente da

Milhar da Presidência da República. Tem-se mesmo empenhado com o general Calvalho de Castro e o ministro da Guerra, sem, contudo, conseguir resultados possíveis.

## O Clube Germânia

O Clube Germânia, situado na Rua Aquidabá, em Lins e Vasconcelos, funcionava, durante a segunda guerra mundial, como um antrô de espiões nazistas. Lá se reuniam diplomati-

cos homens de Hitler, em nossos países, os seus sócios integrados para as celebres trocas de informações, que consistiam em mandar para a Alemanha dados importantes sobre nossas Forças Armadas, localização dos nossos quartéis, etc. E cada vez que um navio nosso naufragava, eles comemoravam com choppadas, canticos, danças e discussões.

Com a entrada do Brasil na guerra, nosso povo exigiu que fossem impedidos os nazistas e seus aliados de continuarem agindo. Entre outras medidas feitas nesse sentido, figura o confisco do Clube Germânia, cujo departamento social funcionava no número 132 da Praia do Flamengo, o qual foi entregue aos estudantes, que logo instalaram ali sua União Nacional. Na mesma época os prédios da Rua Aquidabá, no Lins e Vasconcelos, foram entregues ao funcionamento da CRIFA.

## A questão

Terminada a guerra, a guerra, quando o fascismo de novo tenta articular-se no mundo, sob a direção do imperialismo laranja, os alemães voltaram a reclamar seus bens. Até continuo, Getúlio firmou com o governo de Adenauer, da Alemanha Oriental, um tratado, pelo qual se comprometeu a devolver aos nazistas «todos os bens confiscados, durante a guerra». Quer dizer: voltar aos espiões aquela que, por direito e justiça, lhes é devida.

Julinho e Didi, que tinham sido fortemente contundidos no jongo contra os mexicanos, chutaram com força enorme e os seus malabarismos com a bola denunciaram facilmente que estão em prefeitas condições.

«Nós salmos daqui. Nem fomos ver partida alguma. Somente nos interessava o que é o repouso para o nosso lobo — a Iugoslávia.»

«A EQUIPE ESTÁ BOA»

Falando da forma da equipe, Zézé Moreira nos diz: «A equipe está muito bem, e isso é o principal».

Qual a condecoração que jogaria contra a Iugoslávia? A mesma, exatamente, que jogou contra o México: isto é, Castilho, D. Santos, U. Santos, Pinheiro, Brandãozinho, Bauer, Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Qual a impressão que tem das partidas já realizadas? «Que se trata de um campeonato muito duro, no qual as equipes lutam com verdadeiro esforço».

Viram que a tática da defesa de qualquer modo e as escapadas rápidas são as vésperas, como no fôrma Suíça-Itália e no da Inglaterra-Bélgica, resultados inesperados?

«Naturalmente tem de contar com tudo isso, quando se tem disputar um campeonato mundial».

Entretanto, os jogadores brasileiros lêm, jogam e descançam, contemplando a maravilhosa paisagem que se estende à sua vista, das alturas de Macolim.

## Insultos

Aproveitando a acolhida que sua pretensão teve desde o início por parte do governo do sr. Getúlio Vargas, o Clube Germânia desenvol-

veu ampla campanha pelos jornais de desmoralização à CRIFA, tentando apresentá-la como «prejudicial aos interesses da nação». Um dos seus advogados, o sr. Aloysio Pinheiro do Vasconcelos, chegou a ponto de fazer publicar um «A Peúdios», no «Diário de Notícias» do dia 12 do corrente, sob o título «Em resposta aos readaptados da CRIFA», em que lança insultos aos ex-pracinhas e debocha da situação de invalides em que se encontram. Diz, entre outras coisas, referindo-se a uma carta enviada por um grupo de inválidos ao sr. Getúlio Vargas: «Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental que não atende absolutamente à sua alta finalidade e só serve, mais uma vez reitero, para dilapitar multões de cruzados e conter a existência de uma legião de funcionários». E mais: «Aspiritos nobres como os daquelas que compreenderam o alto sentido da última guerra, não seriam capazes de tal ato (a caria); o que me fere é duvidar da sua legitimidade».

«Lógicamente, não posso compreender a defesa que fazem do órgão governamental